# Contextos, Estímulos Visuais e o Desenho como Linguagem — Ficha

10.º Ano | Desenho A | 3 páginas

**Competências que desenvolve:** Reconhecer os contextos que vives como fonte de estímulos visuais e não visuais, analisar essas situações e registá-las graficamente; reconhecer o desenho como uma das linguagens das manifestações artísticas contemporâneas e respeitar diferentes modos de expressão sem estereótipos.

## 1. Verdadeiro ou falso

a) Um estímulo visual só pode provenir de uma obra de arte. → ____ b) Os estímulos não visuais — um som, um cheiro — também podem desencadear um registo gráfico. → ____

c) O desenho é uma das linguagens presentes em diversas manifestações artísticas contemporâneas. → ____ d) Reconhecer diferentes modos de expressão implica hierarquizar uns e recusar outros. → ____

e) Analisar um contexto envolve também registar graficamente o que nele se observa. → ____

## 2. Completa as frases

a) Chamamos _____ ao que nos chega pelos sentidos num contexto; quando se vê, designa-se _____.

b) O _____ é a representação feita à mão que fixa uma situação observada ou imaginada. c) O desenho é uma _____: comunica ideias e sentimentos por meio de sinais visuais.

d) As manifestações artísticas _____ incluem instalação, performance, arte digital e vídeo.

## 3. Liga cada termo à sua definição

1) Estímulo visual 2) Estímulo não visual 3) Registo gráfico 4) Linguagem do desenho 5) Manifestação artística contemporânea → 1) ___ 2) ___ 3) ___ 4) ___ 5) ___

a) Som, cheiro ou textura que desperta a atenção · b) Formas, cores e luz que se observam num contexto · c) Modo de comunicar por sinais visuais, próprio do desenho · d) Traço feito à mão que fixa o observado ou o imaginado · e) Obra ou prática artística dos tempos atuais, múltipla nos meios

## 4. Escolha múltipla

a) Um estímulo visual num contexto quotidiano é: A) apenas pintura a óleo · B) a fachada de um edifício com graffiti · C) o som de um autocarro · D) o texto de um manual. b) Reconhecer o desenho na arte contemporânea significa: A) preferir sempre o vídeo · B) aceitar que também ele aí funciona como linguagem · C) recusar tudo o que não é tradicional · D) ignorar o suporte.

c) Recusar estereótipos na observação de um contexto significa: A) julgar antes de analisar · B) atribuir a todos o mesmo significado · C) aceitar leituras diversas sem preconceito · D) copiar a leitura do colega. d) Registar graficamente um contexto serve para: A) decorar a página · B) fixar observações para depois analisar · C) substituir a memória · D) imitar a fotografia.

© 2026 Estudantices

## 5. Analisa o contexto descrito

Durante uma hora, observaste a praça em frente à escola: o movimento das pessoas, a luz sobre a fachada da igreja, o rumor das vozes, o cheiro das flores da pastelaria.

**a) Indica três estímulos visuais e dois não visuais. → _____ / _____**

**b) Que elementos registarias em esboço para captar o que ali se passa? → _____**

**c) O que ficaria de fora de um registo gráfico e porquê? → _____**

## 6. Compara as duas linguagens

| Aspecto | Linguagem verbal | Linguagem do desenho |
|---|---|---|
| Sinais que usa | | |
| Como é recebida | | |
| Exemplo numa obra contemporânea | | |

**a) O que têm em comum? _____ b) Porque é que uma obra contemporânea pode usar as duas? _____**

## 7. Resposta escrita

Num centro de arte, uma sala mostra desenhos a carvão de mãos de trabalhadores, ampliados até ao tamanho da parede.

**a) Porque é que este trabalho se considera uma manifestação artística contemporânea e não um simples estudo anatómico? (2–3 linhas) → _____**

**b) Que linguagem domina e que outros elementos da comunicação visual a acompanham? (2 linhas) → _____**

## 8. Desenha e justifica

Regista graficamente um contexto teu — a sala de aula, a paragem do autocarro, o teu quarto — destacando dois estímulos visuais e sugerindo um não visual.

Campo de desenho — usa toda a área.

**a) Contexto e dois estímulos visuais destacados: _____ b) Como sugeriste o estímulo não visual: _____**

© 2026 Estudantices

# Soluções

**1.** a) F — contextos quotidianos (rua, sala, natureza) oferecem estímulos visuais, não só obras de arte. b) T. c) T. d) F — reconhecer implica respeitar, sem hierarquizar; recusam-se estereótipos e preconceitos, não modos de expressão. e) T — analisar e registar graficamente andam juntos.

**2.** a) estímulo; estímulo visual. b) registo gráfico. c) linguagem. d) contemporâneas.

**3.** 1–b · 2–a · 3–d · 4–c · 5–e.

**4.** a) B. b) B — o desenho é uma linguagem tanto quanto o vídeo ou a instalação. c) C. d) B — o registo fixa observações como base de análise.

**5.** a) Visuais: movimento das pessoas, luz sobre a fachada, igreja e praça. Não visuais: rumor das vozes, cheiro das flores. b) Exemplo: linhas de movimento para o ritmo das pessoas, mancha leve para a luz na fachada, alguns traços que sugerem vozes. c) O som e o cheiro não se desenham diretamente — sugerem-se por convenções (ondas, símbolos, legendas), porque o registo gráfico trabalha com sinais visuais.

**6.** Sinais: palavras (signos linguísticos) vs. formas, linhas, cores e valores. Recebida: exige ler e dominar o código verbal vs. exige observar e interpretar os sinais visuais (qualquer pessoa a pode começar a ler). Exemplo: legendas e cartaz verbal vs. o próprio traço do desenhador. a) Comunicam intenções e emoções e dependem de convenções partilhadas. b) Porque uma obra contemporânea costuma articular palavra e imagem — o cartaz, a instalação com legendas, o vídeo com texto reforçam-se mutuamente.

**7.** a) Porque o artista parte de um contexto real e de uma intenção comunicativa: ampliar e expor as mãos transforma o observar comum em proposta sobre o trabalho e quem o faz — é a escolha, não a cópia anatómica, que torna a obra. b) Domina a linguagem do desenho (traço de carvão, contorno e valor); acompanham-na a escala (ampliação), a luz-sombra da sala e a composição na parede.

**8.** Resposta pessoal. Devem constar o contexto identificado, dois estímulos visuais evidentes no desenho (por exemplo, o movimento das cadeiras e a luz da janela) e a sugestão de um não visual por convenção (linhas curvas para o rumor, um símbolo ou legenda para o cheiro).

© 2026 Estudantices